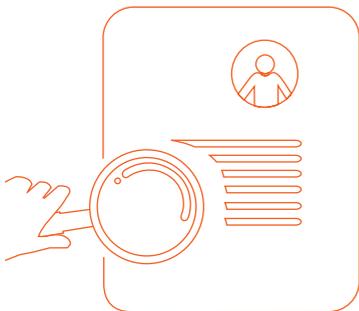
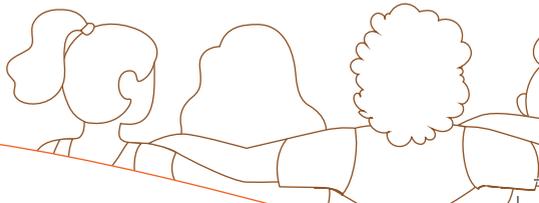
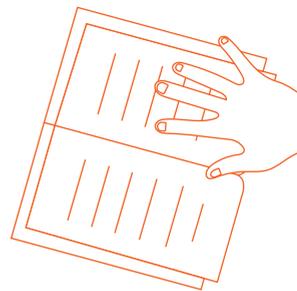


esdime



QUANDO UM CLDS
GANHA VIDA!





FICHA TÉCNICA

Título – Quando um CLDS ganha vida! É AGORA! 3G

Autor - ESDIME

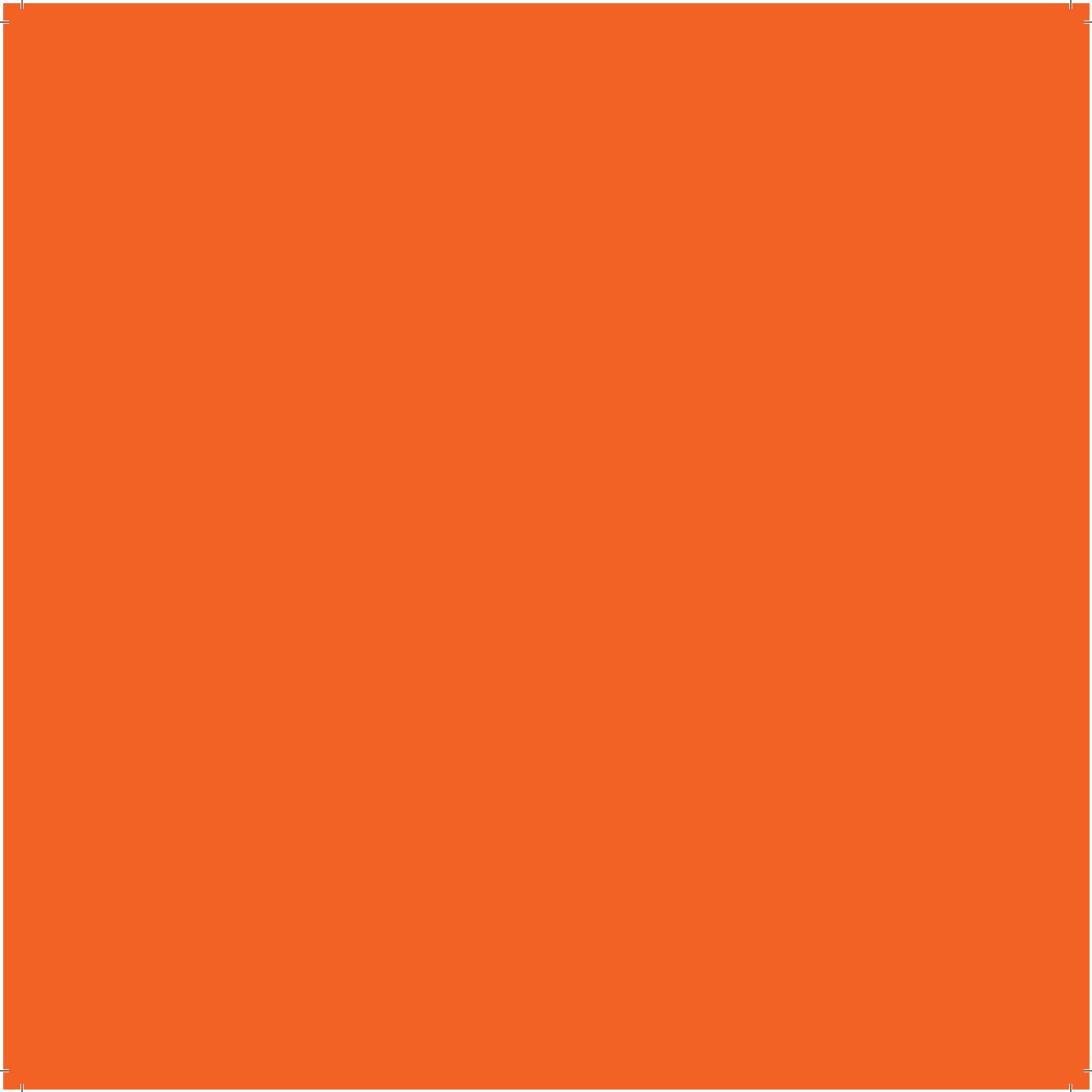
Capa | Design Editorial - Ana Mata

Impressão | Acabamento - Tipografia Vitória

2019



O **Projeto É Agora! 3G** é um projeto financiado por fundos estruturais em conformidade com a legislação nacional e comunitária aplicável, designadamente ao Fundo Social Europeu (FSE) e por verbas provenientes dos resultados líquidos da exploração dos jogos sociais. Integra-se no Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), tendo como organismo intermediário (responsável pelo acompanhamento do projeto) o ISS, I.P., e como Entidade Coordenadora Local da Parceria (ECLP) a ESDIME - Agência para o Desenvolvimento Local no Alentejo Sudoeste. Este projeto teve uma duração de 48 meses, com início a 2 de Novembro de 2015 e término a 31 de Outubro de 2019.



ÍNDICE

QUANDO UM CLDS 3G GANHA VIDA!

07

EIXO 1
EMPREGO | FORMAÇÃO | QUALIFICAÇÃO

21

EIXO 2
INTERVENÇÃO SOCIAL, FAMILIAR E PARENTAL,
PREVENTIVA DA POBREZA INFANTIL

28

EIXO 3
CAPACITAÇÃO DA COMUNIDADE E DAS INSTITUIÇÕES

35

QUANDO UM CLDS 3G GANHA VIDA!

Olá, muito prazer! Eu existo!

Eu sou o É Agora! 3G, nascido e criado no concelho de Aljustrel a 2 de novembro de 2015.

A minha imagem foi criada com base na comunidade, proximidade, proatividade, crescimento, equidade e diversidade.

A comunidade é o meu ponto de partida. É o elemento essencial para o meu desenvolvimento. No ícone, a comunidade é representada através das circunferências em conjugação com as formas circulares, que estabelecem entre si uma relação de igualdade. As formas circulares são o ponto central da construção da imagem, traduzem união e estabelecem a ligação da comunidade com os meus objetivos (proximidade, proatividade, crescimento, equidade e diversidade).

Destas, surgem formas direcionadas para cima que traduzem crescimento e movimento. A diversidade está presente na repetição da forma e nas diferentes cores.





ÉAGORA

CLDS Aljustrel • 3G



Sou do signo Diferente, com ascendente em Especial (perdoem-me a vaidade).

O meu nascimento surge no âmbito da 3ª geração do Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social que tem a finalidade originária de promover a inclusão social das cidadãs e dos cidadãos, de forma multissetorial e integrada, através de ações a executar em parceria.

Tenho filiação nos fundos estruturais em conformidade com a legislação nacional e comunitária aplicável, designadamente o Fundo Social Europeu (FSE) e as verbas provenientes dos resultados líquidos da exploração dos jogos sociais. Pertencço à grande família do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE) e do ISS, I.P.

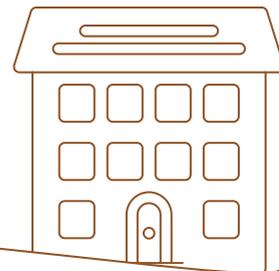
Moro numa casa grande chamada ESDIME - Agência para o Desenvolvimento Local no Alentejo Sudoeste, que é uma Cooperativa de Solidariedade Social e ONGD (Organização Não Governamental para o Desenvolvimento) que intervém em cinco concelhos: Aljustrel, Almodôvar, Castro Verde, Ferreira do Alentejo e Ourique.

A ESDIME promove e desenvolve ações e projetos de desenvolvimento local

09



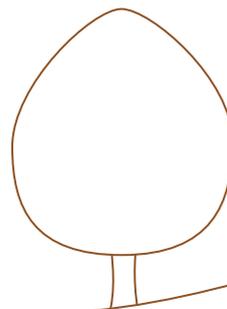
esdime



desde 1989, apostando na capacitação das pessoas, em meio rural, estimulando a iniciativa empreendedora e inovadora e o exercício da cidadania, através da dinâmica associativa e da qualificação das pessoas e organizações. Tem, desde 2009, colaborado e protagonizado projetos de cooperação para o desenvolvimento em Cabo Verde, em particular na Ilha do Fogo.

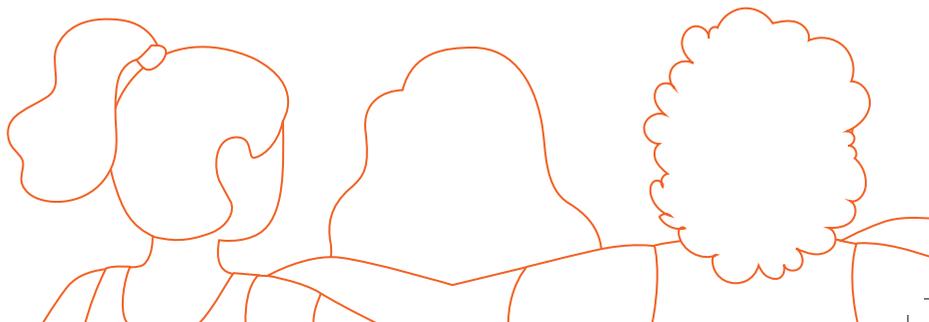
A minha ESDIME, que anda há 30 anos a construir caminhos para o futuro, assume a proximidade como valor fundamental da sua ação e tem como compromisso responder às necessidades dos seus territórios. Procura de forma constante e permanente desenvolver projetos locais, com rostos familiares e acessíveis às pessoas, tirando partido da rede de parcerias que a sustentam e apoiam.

Eu, como importante instrumento de intervenção de proximidade, vim reforçar a proatividade da rede de parceria na busca de soluções para as diferentes problemáticas do concelho. Surjo, sobretudo, com a pretensão de ser um recurso para as pessoas e para as instituições, no sentido de atender às suas necessidades numa perspectiva de inclusão social, nas suas mais diversas dimensões.



É a Portaria n.º 179-B/2015 de 17 de junho que cria a minha geração, ou seja, a 3.ª geração do Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social, designado por Programa CLDS 3G, cujos objetivos foram tidos em conta no desenhar toda a minha intervenção:

- a) Promover a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais e/ou regionais de modo a potenciar o território e a empregabilidade;
- b) Promover o desenvolvimento de instrumentos facilitadores tendo em vista a mobilidade de pessoas a serviços de utilidade pública, a nível local, reduzindo o isolamento e a exclusão social;
- c) Promover o desenvolvimento de instrumentos capacitadores das instituições da economia social, fomentando a implementação de serviços partilhados que permitam melhor gestão de recursos e maior eficiência;
- d) Promover a inclusão social da população, de forma multissetorial e integrada, através de ações, a executar em parceria, que permitam contribuir para o aumento



da empregabilidade, para o combate a situações críticas de pobreza, particularmente da infantil, da exclusão social de territórios vulneráveis, envelhecidos ou fortemente atingidos por calamidades;

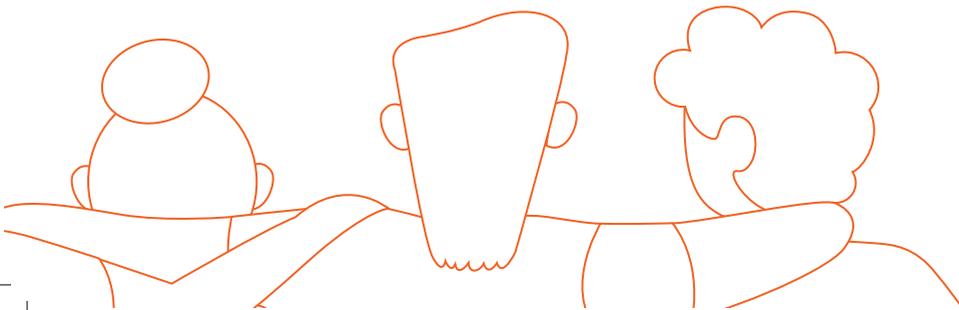
e) Concretizar medidas que promovam a inclusão ativa das pessoas com deficiência e incapacidade, bem como a capacitação das instituições.

Nascer no concelho de Aljustrel foi um verdadeiro privilégio... Acreditem!

Fui o primeiro da minha espécie, senti-me orgulhoso (muito) por ser o primeiro CLDS no concelho, confesso.

O desafio foi grande, diria até gigante. Sentia-o em qualquer lado, em qualquer momento... Havia muita expectativa, mas havia sobretudo muita vontade... Aljustrel é terra de vontades.

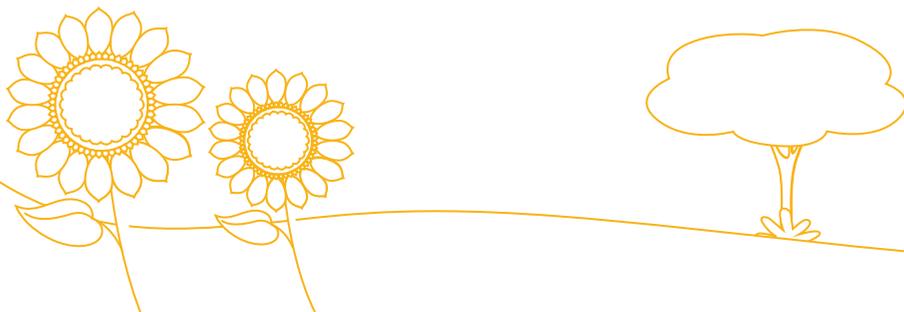
Aljustrel (uma das mais antigas povoações de Portugal) é hoje um concelho que conta com aproximadamente nove mil habitantes, distribuídos por quatro freguesias, duas colinas, um vale, casario em socalcos e um passado milenar.



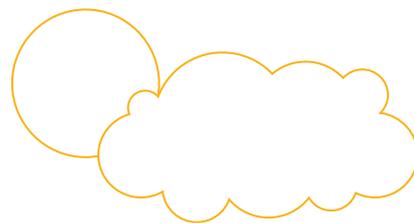
Sinto-me no coração do Baixo Alentejo. Olho à minha volta e deslumbra-me a imensidão dos campos, o oceano das paisagens, a planície a que não se conhece fim.

Aljustrel, antiga cidade romana Vipasca, denominada Al-lustre pelos árabes, aos quais foi conquistada em 1234, no reinado de D. Sancho II, por D. Paio Peres Correia e os Cavaleiros da Ordem de Santiago de Espada. Como recompensa, o monarca fez-lhes doação desta praça e uma vastíssima área, a qual viria a ser confirmada por D. Afonso III, que deu a Aljustrel, em 16 de Janeiro de 1252, o primeiro Foral. Posteriormente, D. Manuel I concedeu Foral Novo a esta vila, a 20 de setembro de 1510. Nos últimos dois séculos, a rudeza da atividade de extração mineira envolveu completamente toda esta região, moldando-lhe os hábitos e as tradições, ditando-lhe a maior ou menor grandeza do ganha-pão, o bulício do dia a dia.

Do ponto de vista agrícola, o concelho convive com duas realidades bem distintas - “barros de Beja” e “campo branco” – com consequentes diferenças socioculturais nas suas aldeias e lugares.



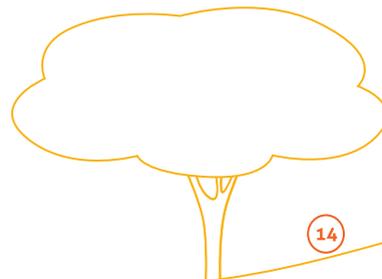
Aljustrel emana diversidade.



Já vos falei um pouco de mim, um pouco do sítio onde nasci, da casa onde moro e cresci. No entanto, gostaria de partilhar convosco mais sobre o que fiz e, sobretudo, o que senti enquanto É Agora! 3G, a minha experiência real...

Sendo o projeto composto por 18 ações (das quais, 17 obrigatórias), distribuídas por três eixos, soube, desde logo, que não seria fácil a sua compreensão. Muitas foram as vezes que disse: "sou um saco grande onde muita coisa cabe". Dou-vos alguns exemplos: inclusão, cooperação, cidadania, parentalidade, proximidade, emprego, cultura, envelhecimento, igualdade, empreendedorismo, família, dinamismo, voluntariado, associativismo, animação, etc.

Tendo tudo isto em conta, posso afirmar que foram várias e diferentes as formas como cada participante me viveu. Eu próprio tive de ser criativo na forma como "chegar" à comunidade – grande protagonista deste mega projeto, sem a qual nada seria possível, nada faria sentido.



Gostei muito deste passeio
Ajuda a todos os organizadores
Não há palavras para descrever o sentimento
que tive neste passeio - a Barroquinha
de Alqueira foi muito bom.
Bem aclm a todos.

Thurco

Na minha opinião foi e é uma iniciativa que já
há várias vezes que devia de haver numa aldeia
que tem bastante jovens e pessoas que têm muito
para dar, sendo o primeiro ano foi bastante
positivo, a música, a dança e os afins, para além
dos dias de atuação, todos os outros meses
também foram positivos (o 1º ano, os factos) etc.
Foi bom.

Gostei bastante Soares

Com 48 anos não espreava
de fazer uma viagem tão bonita
bem organizada como esta. Vi o que nunca
tinha visto e não esperava ter
gosto de conhecer todos os colegas.
Jonas bons e alegres - Madalena, Maria
e D. Alida - sempre do melhor com todos,
muitos anos de vida para todos do
projeto e Agostinho Felicidade
e obrigado a todos.
Bento Loureiro

Sou tua Bica

Gostei muito faz falta mais
vezes.

gostei bastante obrigando até a
próxima M. Faustina Messegana

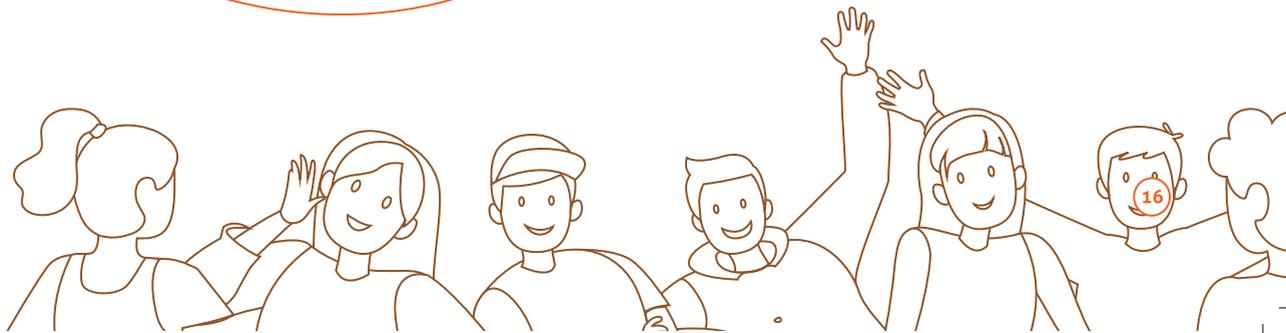
Gostei bastante deste bradinho que aqui
passei façam sempre estas coisas
obrigado e até sempre sempre

Gracioso P. P. P.
A minha oração tem sido formidável
tudo tem corrido bem dando um
elogio às minhas companheiras que
são umas pessoas impecáveis não facho
palavras a desmerecer, eu que sou um
admirador pela natureza e a ordem
que foi apresentada, deu-me razão mais
vezes obrigado por tudo P. P. P.

Obrigado à ESCIME, por nos esta excelente
obração que nos foi proporcionado,
felicidade, falo sempre que nos for dado o
prazer, apresentando como estas são sempre
de louvores, falo e falo sempre por 30 anos o
felicidade de todos os dias e com
felicidade.

Amizade, 29 de março 2019





Muitos parabéns pela iniciativa, de muito valor contando para Educar e Espiritar em nossas vidas

Que este projeto se prolongue por muitos anos. Espero que seu vejo tudo bem organizado. Obrigado a todas que nos apoiamos.
Ama Camacho

Muito bonito tb

Fiquei emocionada, muito bonito gostei muito foi muito bom participar a distância apesar
de estar
do lado

H. Rox Esteves

Foi uma história muito agradável retribuir o dia de qualquer um de nós obrigado

Eu Manuel Carmo Dias - Menafena
deixou que gostei imenso da viagem
Pena foi que não tivesse mos assistido
ao plenário da Assembleia da República.

Menafena tem gente que não deixa espaço
as tradições. Um bom filho.
O desenho retrata, muitas vezes, o que nos vai
na alma. E maravilhozo ver o que sente
quem o sabe transmitir de tão focado.
Mikhaelis

Gostei muito
do Exposição, Reflete
um pouco de cultura
e das atividades dinamizadas
pelas associações locais

Foram três dias inesquecíveis, visite lugares que
desconhecia, conheci pessoas de outras regiões
que me receberam tão bem e aprendeu que
se desportaram interesse em saber mais de nossa
história, fomos bem recebidos em todos os sítios
que visitámos, tanto casas como restaurantes.
O espetáculo a que assistimos no Casimiro marinho
juntamente com a visita ao museu, Sítios de encanto
foi inclusive da sua história, muito interessante.
As viagens para Menafena, acho que me voltarei
quero voltar para a cidade, para além de
participar nas atividades locais, há pessoas que
participam em eventos que ajudam a viajar que
são oferecidos, e são muito boas.



Parabéns Jorge emba e' tarde para
mostrarmos aquilo que somos capazes
de fazer. Um abraço
do seu Capela

Ostei' muito do que em' pouco
continuaçãõ Humberto

de Maria Teresa sobre o Estado em
primeiro lugar cada muito agradecer
e' todos por nos posicionarmos está
tão cedo, parece que nunca me
formou pela cabeça um dia ir a
assembleia da república gostei muito
e' em' a mais agora muito obrigado
a todos que'is fizeram muito juntos
abraço e' etc

23/10/2017

A exposiçãõ está lindíssima! Como se costuma dizer:
Nunca é tarde! Se Jorge Alves e de continuar
alguém ficar em' dúvida, de ver esta exposiçãõ em
a casa Amigo Educador.

Humberto

Ostei' muito da exposiçãõ e das
actividade P

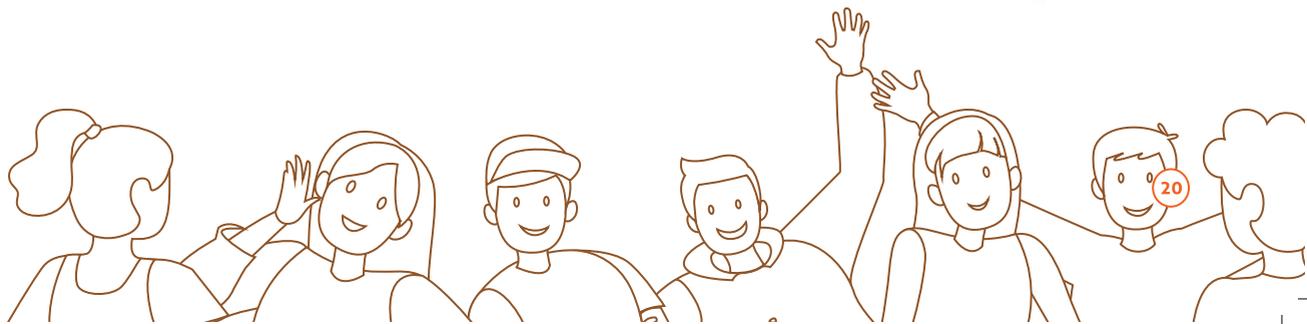
Exposiçãõ fican història gostei...
gostei muito de exposiçãõ
Dm

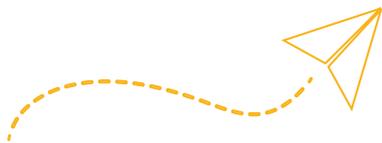
Exposiçãõ extraordinària
gostei bastante
Caraco

Tô a primeira vez que tô em
sua cidade e tô a pensar de me sentir
tão bem obrigado
Francisco Antônio do Sôrto Leite e Silva

A Exposiçãõ até
muito rica. Pensei
na organizaçãõ. Já gostei
de ver as peças. Sugiro que
se leve em todas as feiras
do Concelho ou até outros Concelhos
vizinhos

PARABÉNS POR MAIS
UM CAPTIVENTO PARA
APOIAR O NOSSO ASSOCIATIVISMO
12/2





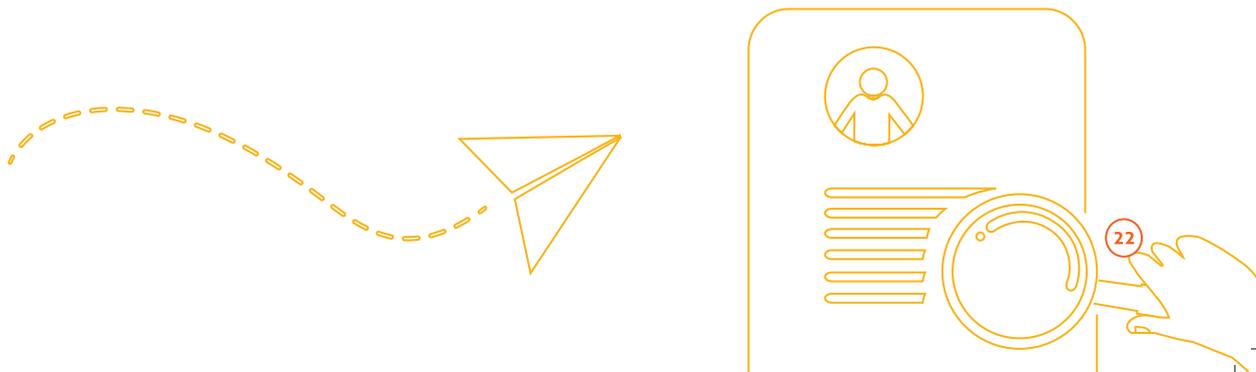
Eu também sou diversidade. Dividido em três eixos, sustentei toda a minha intervenção na Rede Social do concelho de Aljustrel e no desenvolvimento de parcerias com as entidades públicas e privadas deste maravilhoso território.

Eixo 1: Emprego, formação e qualificação - Este eixo traduziu-se na realização de oito ações, constituídas por diversas atividades que passaram por favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, pessoas desempregadas; sensibilizar o tecido empresarial, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social; promover ações de favorecimento da integração profissional de alunas e alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo; desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras das alunas e dos alunos do ensino secundário; e promover os produtos locais, os seus circuitos de produção, divulgação e comercialização ao nível local e/ou regional.



Aqui destaco o meu importante papel na divulgação das ofertas de emprego e de formação e outras informações que considerei relevantes na dimensão do emprego, formação e qualificação, através da publicação, com regularidade diária e/ou semanal, na minha página de facebook (<https://www.facebook.com/projetoeagora3g/>), ferramenta que me permitiu um contacto direto e permanente com as pessoas que necessitaram de apoio a este nível, quer na divulgação/disponibilização das ofertas de emprego, quer na resposta/apoio a dúvidas, quer, também, na divulgação de outras atividades e resultado das mesmas.

A promoção do Programa de Empreendedorismo de Jovens do Ensino Secundário e que permitiu envolver um número significativo de jovens de um curso profissional, integrando a apresentação de projetos empreendedores, visitas, conceção e implementação de iniciativas e a promoção da reflexão pessoal, dar a conhecer o empreendedorismo e as características das pessoas empreendedoras, procurando ainda contribuir para o desenvolvimento das capacidades empreendedoras destas comunidades jovens, através da aproximação a experiências reais de empreendedorismo.



Os processos de dinamização do Mercado Cá da Terra, com várias edições, visaram a valorização e a promoção de produtos locais junto da comunidade. Este grande mercado constituiu-se como uma rede de comercialização de proximidade, aproximando produção e consumo. Neste contexto, foi criado um catálogo que apresentava, a cada mercado e de forma atualizada, todas as produtoras e produtores e respetivos produtos com imagem devidamente trabalhada.

O que mais gostei foram
as atividades realizadas,
todas as pessoas que
conheci e todos os mo-
mentos de convívio.

O que mais gostei foi
as atividades.

Foi bom conhecer
novas pessoas e participar
em novas atividades.





DIVULGAÇÃO DE OFERTAS



ANÚNCIO

Empresa Ambigroup Resíduos nas instalações da Somincor - Sociedade Mineira De Neves - Corvo, S.A. recruta

Perfil pretendido: -9º ano de escolaridade;
-Carta de ligeiros; -Carta de pesados (preferencial); -Formação em manobrador de empilhadores (preferencial);
-Pessoa assídua, organizada e responsável; -Disponibilidade imediata; -Carga e descarga de resíduos; -Triagem de resíduos; -Controlo/Verificação; -Manutenção geral da instalação.

Oferta:

- Remuneração compatível com a função; - **Formação** contínua; - Integração numa empresa sólida e em expansão.

Os interessados deverão enviar o CV, através da seguinte via:

E-mail: eduardo.dias@ambigroup.com

Emprego + Formação + Qualificação + Medidas de Apoio + Linhas de Financiamento + Outras Informações



mercado cá da terra

Mercado de Produtos Locais do Concelho de Aljustrel

31 de maio › 9h00 às 18h00
No Jardim 25 de abril - Aljustrel

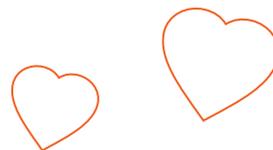
1 de junho › 9h00 às 18h00
No Quintal Desportivo - Aljustrel
(junto ao Estádio Municipal)

Artesanato | Enchidos | Vinhos | Queijos | Pão e
bolos | Hortícolas | Produtos Biológicos | Mostra de
Produtos Locais | Insufláveis | Espaço Criança



Eixo 2: Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil - Este eixo traduziu-se na realização de sete ações, constituídas por diversas atividades que passaram por adaptar um Modelo de Intervenção Integrada; capacitar as famílias; promover ações para crianças e jovens, potenciando estilos de vida saudáveis; desenvolver ações de mediação dos conflitos familiares, potenciando a capacitação das famílias e a proteção e promoção dos direitos das crianças e jovens; promover ações socioculturais, de combate à solidão e isolamento; e desenvolvimento de projetos de voluntariado de proximidade.

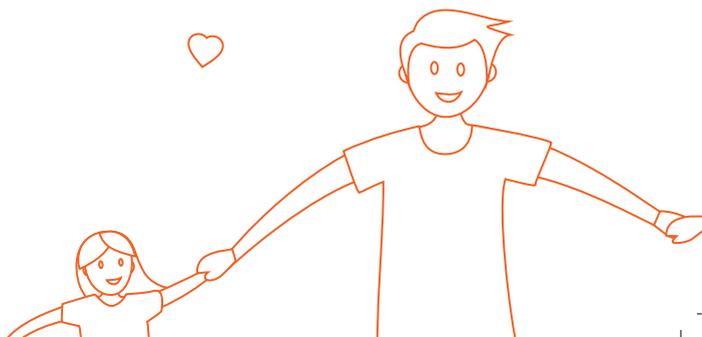
Neste eixo ousou destacar o desenvolvimento de processos de articulação e cooperação institucional, partindo da Rede Social, e numa primeira fase concertado com o núcleo executivo da rede, com vista à criação de processos sustentáveis com impacto no concelho. No âmbito do Plano Concertado de Animação de pessoas idosas foram desenvolvidos processos de reflexão conjunta sobre as necessidades de concertação, que incidiram ainda no voluntariado de proximidade e na mobilidade de pessoas.



Na mesma linha de abordagem, e no âmbito do apoio associativo, foi realizada a caracterização e o levantamento de necessidades das associações do concelho. Merece ainda destaque a promoção do trabalho associativo junto das comunidades locais, materializado através da organização da exposição "Com História", onde se evidenciou a dimensão significativa e diversificada do associativismo no concelho. Prestei, também, muito apoio técnico através da implementação dos planos de atividades das associações.

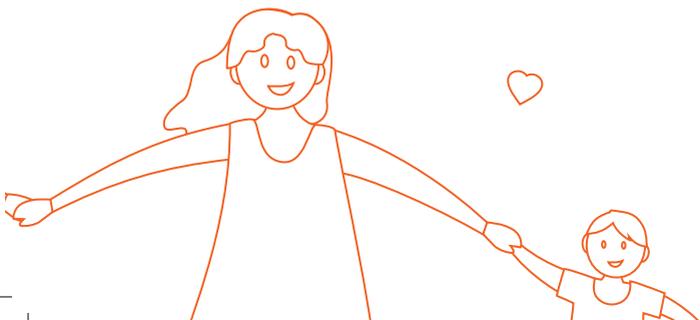
Na intervenção com jovens, que considerei sempre ser um público prioritário e com o qual trabalhei de forma contínua e continuada, o foco incidiu na elaboração de projetos de vida e na promoção da sua cidadania/envolvimento com a comunidade.

As atividades realizadas, e no que concerne aos hábitos de vida saudáveis, deram particular importância à prática de atividade física, nomeadamente através de atividades menos acessíveis, como a canoagem e por outros desportos náuticos, e à necessidade de informação sobre consumos, sexualidade, Serviço Voluntário Europeu



e outras dinâmicas indutoras da comunicação e da cooperação entre o grupo-alvo. Destaco ainda a sensibilização/informação regular sobre as questões da igualdade e outra dimensão importante da intervenção com jovens: a dinamização de um Programa sobre “Comportamentos Positivos”.

Ao abrigo da intervenção junta da população idosa, procurei diversificar as atividades, numa ótica de valorização dos seus saberes. Nesta intervenção destaco os processos de dinamização dos intercâmbios concelhios, fomentado a regular relação institucional e potenciando a relação entre a comunidade de utentes, dimensão ainda potenciada através dos intercâmbios supramunicipais. As visitas e colónias de férias realizadas procuraram promover o conhecimento de diferentes locais, novas experiências (ex: termas), com foco na cultura e na participação cívica (ex: Assembleia da República). Destaco ainda a integração da identidade cultural e do sentimento de comunidade, através dos Encontros com a Poesia, que contribuíram para o projeto comum que foi a publicação de um livro de poesia, e do envolvimento deste público em atividades comunitárias e intergeracionais.



O melhor do acantonamento deste ano, na minha opinião, foi o convívio.

Conheci pessoas interessantes. As minhas atividades favoritas foram o Paddy Paper e o Rappel.

Acho que o acantonamento foi uma forma de interagir com outras pessoas e fazer novas amizades. Também gostei do trabalho em equipa.





Quando as Borboletas Ganham Asas



Apresentação Pública de Experiência de Voluntariado
8 Novembro 2017 | 14h30
CINE ORIENTAL ALJUSTREL



1º ENCONTRO SUPRAMUNICIPAL OS CAMINHOS DO VOLUNTARIADO

5 DEZEMBRO.16
AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA
DE ALJUSTREL

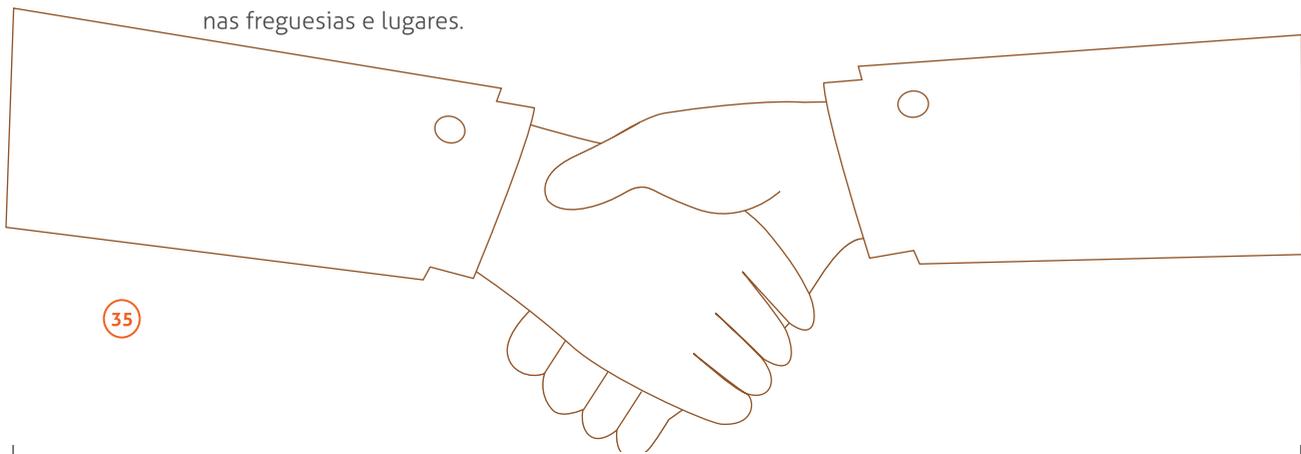
PROGRAMA

- 14h00 Recepção aos participantes
- 14h15 Abertura do Encontro
Câmara Municipal de Aljustrel
Projeto É Agora! 3G CLDS Aljustrel
- 15h00 Retrato do Voluntariado no Concelho de Aljustrel
Grupos de Voluntariado do Concelho
- 15h20 Questões e Debate
- 15h30 Coffee Break
- 15h45 Apresentação de Boas Práticas de Voluntariado
Associação ACREDITAR
- 16h00 Apresentação do Vídeo "Pequenos (grandes) olhares sobre o Voluntariado"
- 16h15 Voluntariado - Desafios para o Futuro
Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação do Beja
- 16h30 Questões e Debate



Eixo 3: Capacitação da comunidade e das instituições - Este eixo traduziu-se na realização de três ações, constituídas por diversas diversas atividades que incluíram apoio técnico à auto-organização da comunidade, criação e revitalização de associações e promoção da mobilidade de pessoas a serviços públicos, a nível local, reduzindo o isolamento e a exclusão social.

As atividades promovidas no âmbito da intervenção comunitária colocaram, de forma significativa, as populações como sujeitos da própria animação, integrando ainda uma preocupação com a preservação da identidade cultural (ex: sessões de cinema e serões culturais). A abordagem adotada integrou ainda outras formas de expressão, tais como exposições individuais ou coletivas, contar histórias, poesia, murais com poesia popular e/ou expressão artística, recolha de testemunhos de residentes na localidade, que falaram sobre o passado, presente e futuro das mesmas, partilhando as suas vivências, histórias familiares, expetativas para a terra, ateliês de manualidades e decoração dos espaços comuns, que tiveram sempre forte adesão, nomeadamente nas freguesias e lugares.



Estas dimensões contribuíram para um salto qualitativo no trabalho em parceria e de dinamização territorial e constituíram-se como estratégias para a capacitação e sustentabilidade do projeto, assente na internalização de intervenções.

Tenham em conta que fiz apenas uma breve descrição de algumas das atividades que considero de destaque no âmbito de cada um dos eixos de intervenção.

Novas amizades, novas
aventuras, novas memórias,
para um dia mais tarde
reconectar.

É bom que tenha sido
gratuito para todos as
pessoas poderem usufruir.

incrível







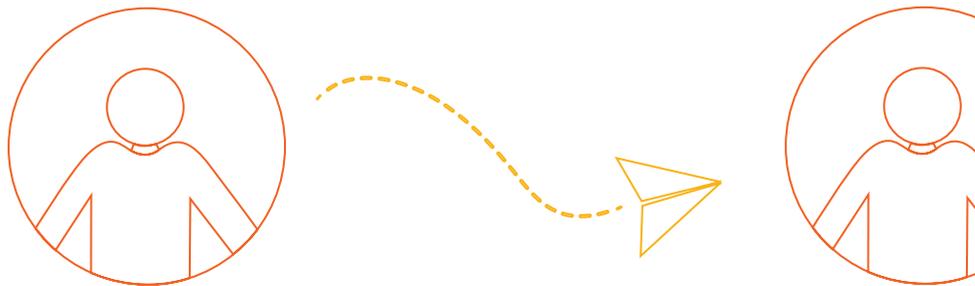


Como devem compreender, não tenho forma de identificar tudo o que realizei.

De um modo, também ele geral, identifico como principais constrangimentos (aqueles que considero de maior peso) à minha ação: uma equipa reduzida para a diversidade/número de ações a desenvolver; os atrasos generalizados nas diversas medidas de apoio; o excesso de burocracia no que respeita aos dados da comunidade participante (aqui, só de me lembrar, arrepio-me, confesso); as orientações tardias/grau de incerteza sobre as orientações prestadas; e a inoperância do sistema de gestão de informação.

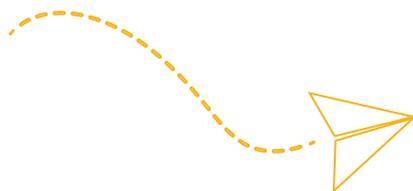
Mas como nem só de dificuldades vive a Humanidade, considero como pontos fortes: a resiliência da equipa; a vasta experiência da ESDIME na gestão de programas; a adesão da comunidade, sobretudo nas freguesias e lugares do concelho; e a rede social do concelho, no que diz respeito ao reforço das parcerias.

Mas esperem! Ainda tenho mais para partilhar...



Não fui o único CLDS 3G na casa. Existiram, pelo mesmo período de tempo, os meus grandes e leais parceiros Altamente 3G (concelho de Almodôvar) e o Orika-te 3G (concelho de Ourique). Tanto que nos divertimos juntos. Tanto que aprendemos juntos.

De referir aqui que a minha intervenção e a intervenção dos meus companheiros refletiram a experiência da ESDIME, que adquiriu, aprofundou e consolidou um conjunto de competências diversificadas ao longo da sua intervenção, através dos muitos projetos que desenvolveu, tais como: elevado conhecimento do território, suas dinâmicas e necessidades; forte inserção territorial e institucional; elevada capacidade de dinamização de parcerias e conhecimento de metodologias específicas para a sua concretização; capacidade de intervenção nos diferentes setores-chave – empreendedorismo, intervenção comunitária e com grupos de risco, promoção de produtos locais, voluntariado, entre outros -; elevada capacidade de gestão de fundos comunitários e outros, quer no que respeita à gestão financeira, administrativa e pedagógica; visão estratégica e capacidade de promoção de processos de diagnóstico, planeamento e avaliação de processos de desenvolvimento local; elevada capacidade de intervenção com grupos-alvo da população diversificados, designadamente



crianças, jovens, tecido empresarial e população em situação de vulnerabilidade social - pessoas desempregadas, população idosa e indivíduos/famílias; promoção de processos de participação e de cidadania ativa; integração de equipas técnicas competentes, com capacidade de relacionamento, foco nos resultados e na promoção da eficácia e eficiência das intervenções; e, forte sentido de responsabilidade, promoção de valores, capacidade de adaptação e de inovação e procura da melhoria contínua.

A 3ª geração dos CLDS teve como linhas de intervenção transversais aos três projetos concelhios (Aljustrel, Almodôvar e Ourique) os seguintes elementos diferenciadores:

- 1) A supramunicipalidade, ou seja, o desenvolvimento de ações abrangendo os três projetos promovidos pela ESDIME. Esta dimensão tem sido transversal a todos os eixos de intervenção e públicos envolvidos – destinatárias e destinatários de medidas ativas de emprego, incluindo pessoas desempregadas, jovens e tecido empresarial e/ou entidades empregadoras; famílias, comunidade sénior, população e tecido associativo.
- 2) A concertação e partilha de respostas/serviços – no combate ao isolamento da comunidade sénior, no Voluntariado de Proximidade, nos serões de aldeia,

na mobilidade das populações e na inclusão ativa de pessoas com deficiência/incapacidade.

3) A intervenção multissetorial e integrada, garantida nos três eixos de intervenção:

Na área do emprego, integrando o olhar das várias empresas e entidades empregadoras e no envolvimento de outros atores locais com intervenção com jovens;

Na intervenção familiar, através do Modelo de Intervenção Integrada;

Na auto-organização e mobilidade das populações.

4) A abordagem transversal da inclusão de pessoas com deficiência e/ou incapacidade, igualdade de oportunidades e igualdade de género.

5) A capacitação como abordagem transversal a todo o projeto.

6) A internalização.

Em 48 meses de existência realizei, no total das 18 ações (três eixos de intervenção), cerca de 700 atividades que envolveram cerca de 11.740 pessoas do concelho de Aljustrel. Tive a oportunidade de trabalhar com grupos muito diferentes no que diz respeito à faixa etária e às suas características e necessidades.

Foi realmente muito desafiante e, sobretudo, inspirador.

Para que tal fosse possível dediquei-me muito e procurei trabalhar em parceria com todas as entidades do concelho. Nem sempre foi fácil. Para isso tive de ter capacidade de adaptação e ser muito flexível no que respeita ao planeamento das atividades que realizei (ex: horários) e tive de me adaptar às diferentes formas de comunicação e divulgação, com o objetivo de promover a proximidade com as pessoas e com as comunidades, apresentando com regularidade as realizações e divulgando as ações.

Como devem compreender é impossível registar todas as emoções/reações de quem participou neste projeto. No entanto, partilho convosco algumas que reservei num livro muito especial, que será o meu livro de memórias. Memórias boas e muito especiais, porque através destas memórias surgem outras, aquelas que não pude registar.

A 31 de outubro de 2019 dei por concluído o meu percurso e aprendi que há projetos que fazem as pessoas felizes. O concelho de Aljustrel ficou mais rico: rico em novas abordagens, rico em novas experiências, rico em diferentes atividades, rico em aventuras, rico em encontros e convívios, rico em desafios e sobretudo rico em novas histórias e novas aprendizagens.

Por isso, ganhámos todas e todos...

Bem-vindo, É Agora! 4G, e obrigado por dares continuidade ao meu legado. O teu percurso será, com certeza, tão ou mais desafiante que o meu.

Despeço-me com um eterno obrigado.

Obrigado a tod@s.

O concelho de Aljustrel é vida, a nossa vida!

QUANDO UM CLDS
GANHA VIDA!